

Ano XXVI nº 6651 – 05 de setembro de 2022

Campanha Nacional dos Bancários vai estimular economia com cerca de R\$ 14,2 bilhões

As conquistas da categoria bancária na Campanha Nacional 2022 ajudarão a economia do país, com a injeção de um total adicional estimado em R\$ 14,2 bilhões, até o próximo acordo ser fechado, em agosto 2024. Esse montante de recursos engloba o reajuste salarial e os vales alimentação (VA) e refeição (VR), abono e Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

O reajuste salarial de 8%, representa um acréscimo anual de cerca de R\$ 4,2 bilhões na economia brasileira, com elevação da massa salarial da categoria para R\$ 56,4 bilhões ao ano. A PLR sozinha colocará em circulação outros R\$ 8,7 bilhões até março de 2023, sendo R\$ 4 bilhões já neste mês de setembro, com o pagamento da antecipação.

O reajuste no VA e no VR, de 10%, será responsável por uma quantia adicional de R\$ 932 milhões, que eleva o montante desses benefícios a R\$ 10,3 bilhões anuais. O abono no VA de R\$ 1.000,00 será responsável pela introdução de outros R\$ 457 milhões na economia.

Todos os recursos referentes a esses direitos específicos, por sua destinação dirigida, estimulam diretamente os setores produtivos e de serviços relacionados a alimentos, que envolve em sua cadeia, setores como a produção agropecuária, logística e transportes, supermercados, bares e restaurantes, entre outros.

Esses dados foram identificados por estudo da subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), feito com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), de 2019, nos balanços dos bancos e na estimativa de 8,83% para o INPC da data base da categoria.

De acordo com o economista do Dieese, Gustavo Cavarzan, “os ganhos da categoria bancária são importantíssimos para recompor o poder de compra das bancárias e dos bancários em um cenário econômico complicado, marcado principalmente pela alta dos preços dos alimentos, mas também para estimular a economia brasileira como um todo”.

Funcionários do BB assinam acordo que inclui conquista da revisão da tabela PIP

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e o banco assinaram, na sexta-feira 02/09, a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do BB que, além de manter direitos da categoria, traz como um dos principais avanços a revisão do critério da Pontuação Individual do Participante (PIP), sistema de cálculos usados na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) que permite aos trabalhadores do BB, associados ao plano Previ Futuro, somarem mais recursos à aposentadoria.

A revisão da PIP impactará na contribuição adicional, conhecida como 2B, que os associados e associadas do Previ Futuro podem fazer à medida que evoluem na carreira funcional. Essa contribuição pode variar de 1% a 10% do salário de participação, e o BB contribui com o mesmo percentual do participante. E a contribuição adicional é calculada mensalmente pela tabela PIP.

“Desde que o Previ Futuro foi criado, em 1998, não houve alteração da metodologia de cálculo da PIP, mesmo após várias alterações nos planos e cargos de salários. Isso explica porque, até o momento, apenas executivos com altos salários têm conseguido obter 10% na parte 2B.



Setembro Amarelo



A vida é a melhor escolha

Atualmente, o Setembro Amarelo é a maior campanha de valorização da vida. **Em 2022, o lema é “A vida é a melhor escolha!”.**

No mês de setembro é realizada a campanha “Setembro Amarelo” em defesa da vida e para prevenir e evitar o suicídio, uma triste realidade que atinge o mundo todo e gera grandes prejuízos à sociedade.

Números da última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, revelam que são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios sub notificados.

A estimativa é de sejam mais de um milhão de casos anualmente.